

1 **ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE**
2 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2023.**

3
4 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, foi realizada a 21^a
5 Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, por videoconferência, convocada através
6 do Edital 44/2023-Processo Amprev nº 2023.179.11020215PA. O coordenador Jocildo
7 Silva Lemos deu início à reunião as quinze horas e catorze minutos, saudou os presentes,
8 foi feita a leitura do edital, pauta e verificação de quórum pela secretária Francisca Cruz,
9 membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, Gláucio Maciel Bezerra,
10 Jackson Rubens de Oliveira, Jocildo Silva Lemos, José Milton Afonso Gonçalves.
11 Participação da Diretora financeira da Amprev, senhora Lucélia Quaresma. **Item 4:**
12 **Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da**
13 **Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do**
14 **Amapá, competência, outubro de 2023 e Relatório de Investimentos, em**
15 **cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política**
16 **Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023.** O coordenador Jocildo Lemos
17 passou a palavra ao senhor Carlos Roberto Oliveira, chefe da divisão de investimentos da
18 Amprev, o qual fez a apresentação do demonstrativo de investimentos, juntamente com
19 o relatório de investimentos, nos quais constam as informações das movimentações
20 ocorridas no mês. **Plano Financeiro (fls.03/16).** No segmento de renda fixa: As carteiras
21 administradas de títulos públicos federais, com marcação a mercado, de gestão do Banco
22 do Brasil e a carteira de gestão do Banco BTG Pactual, as carteiras fecharam com posição
23 final de R\$ 559.622.741,70 (quinhentos e cinquenta e nove milhões seiscentos e vinte e
24 dois mil, setecentos e quarenta e um reais e setenta centavos) e rendimento líquido
25 positivo de R\$ 311.270,11 (trezentos e onze mil duzentos e setenta reais e onze centavos),
26 houve movimentações de operações compromissadas, conforme demonstrado no
27 relatório, a carteira administrada de títulos públicos federais, com marcação na curva, de
28 custódia do Banco BTG Pactual, fechou com posição final de R\$ 1.735.181.009,89 (um
29 bilhão setecentos e trinta e cinco milhões cento e oitenta e um mil nove reais e oitenta e
30 nove centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 14.306.747,43 (catorze milhões
31 trezentos e seis mil setecentos e quarenta e sete reais e quarenta e três centavos), o
32 conselheiro Gláucio Bezerra solicitou à apresentação da rentabilidade de todas carteiras
33 de títulos públicos, a carteira de TPF marcada a mercado de gestão do Banco do Brasil,
34 tem rentabilidade acumulada no ano de 13,27% contra meta de 8,41%, em 12 meses
35 11,27% contra meta de 10,49%, a carteira de TPF marcada a mercado de gestão do Banco



36 BTG Pactual, tem rentabilidade acumulada no ano de 10,96% contra meta de 8,41%, em
37 12 meses de 11,75% contra meta de 10,49%, o conselheiro Gláucio Bezerra falou da sua
38 preocupação do movimento pra frente, observou que a carteira do Banco do Brasil está
39 devolvendo os ganhos recentes, principalmente nos últimos três meses, e falou que a
40 carteira não está estabilizada, pois está sofrendo muita volatilidade que está associada
41 com a duration da carteira, se nada for feito na carteira, ela devolve todo esse rendimento
42 se a taxa de juros se manter estável ou não cair, como está previsto no mercado,
43 coordenador Jocildo Lemos falou que a previsão é de queda da taxa de juros, conselheiro
44 Gláucio falou que essa previsão depende de muitas variáveis, pois a carteira do Banco do
45 Brasil vem rentabilizando negativo em agosto, setembro e outubro, ou seja, devolvendo
46 rentabilidade mesmo com cenário de queda de juros, entendeu que o comitê precisa
47 entender o que está acontecendo com a gestão do recurso da carteira, o conselheiro
48 Alexandre Flávio Monteiro falou que o gestor pode demonstrar a carteira aberta e sua
49 estratégia durante a reunião técnica, o senhor Carlos Roberto Oliveira falou que as
50 carteiras marcadas a mercado se beneficiam com a redução da taxa de juros, e o que
51 ocorreu nesses últimos três meses foi o momento duvidoso sobre o arcabouço fiscal,
52 controle da inflação, e o que mais influenciando é o mercado externo, nos Estados Unidos
53 não há sinalização de queda da taxa de juros, mas sim de manutenção, mas no mercado
54 interno essa situação está se estabilizando, há o acompanhamento da Divisão de mercado,
55 principalmente de renda fixa para detectar a volatilidade na carteira, demonstrou os
56 resultados do mês dos índices IMA B, IMA B 5 e IMA B 5+, no mercado secundário
57 possuem rentabilidade positiva acima de 1,5% o que mostra que nesse momento essa
58 volatilidade negativa já se ajustou, mas não quer dizer que isso irá se repetir pra frente, o
59 conselheiro Gláucio Bezerra entendeu à explicação, mas concordou com o conselheiro
60 Alexandre Flávio Monteiro, o gestor tem que justificar a estratégia dele na carteira, pois
61 os gestores da carteira da Caixa Econômica e BTG Pactual, assumiram um
62 comportamento totalmente diferente dentro do mesmo cenário econômico, pois a carteira
63 que está apresentando mais volatilidade é a carteira do Banco do Brasil, pois tem gestão
64 ativa da carteira e conheciam todo esse cenário explicado, então o comitê precisa saber
65 porque a carteira não foi movimentada para defender o recurso, pois é um fato
66 demonstrado que merece da atenção do comitê, o senhor Carlos Roberto Oliveira mostrou
67 que a rentabilidade da carteira de TPF marcada a mercado da Caixa Econômica, do plano
68 previdenciário, apresenta a menor rentabilidade entre as três carteiras, sendo: no ano
69 8,67% contra meta de 8,41% e em 12 meses 9,54% contra meta de 10,49%, propôs
70 solicitar avaliação dos gestores de todas as carteiras, os membros concordaram em



71 formalizar as solicitações conforme a sugestão, em continuidade, o conselheiro Gláucio
72 Bezerra observou que a carteira marcada na curva do Banco BTG Pactual começou a
73 superar a meta de rentabilidade, pois é o efeito da explicação da metodologia do cálculo
74 da rentabilidade feita pelo BTG Pactual, pois esses títulos pagam rendimento superior à
75 meta, pois tem que bater a meta necessariamente, é o que demonstra o cenário de
76 rentabilidade do mês até 12 meses, o senhor Carlos Roberto Oliveira falou que a carteira
77 bate a meta em todos os períodos e sem volatilidade de mercado, na explicação, em algum
78 momento a metodologia de cálculo da rentabilidade se ajusta, o conselheiro José Milton
79 observou que houve um período que teve rentabilidade negativa na carteira na curva, o
80 senhor Carlos Roberto Oliveira respondeu que o único momento foi na época da deflação,
81 e o conselheiro Gláucio Bezerra falou que a rentabilidade nominal pode ser negativa, mas
82 em relação à meta de rentabilidade também é negativa, em continuidade, os fundos de
83 renda fixa, as movimentações no fundo BB Previdenciário Fluxo RF Simples FIC FI são
84 de entrada de recurso e de pagamentos de despesas administrativas e previdenciária,
85 conforme demonstrado no relatório, os fundos de renda fixa, fecharam com posição final
86 de R\$ 1.772.946.288,73 (um bilhão setecentos e setenta e dois milhões novecentos e
87 quarenta e seis mil duzentos e oitenta e oitenta e oito reais e setenta e três centavos) e
88 rendimento líquido positivo de R\$ 14.554.147,19 (catorze milhões quinhentos e
89 cinquenta e quatro mil cento e quarenta e sete reais e dezenove centavos), as letras
90 financeiras emitidas pelos Bancos BRADESCO, BTG PACTUAL, ITAÚ e
91 SANTANDER, fecharam com posição final de R\$ 415.260.604,82 (quatrocentos e quinze
92 milhões duzentos e sessenta mil seiscentos e quatro reais e oitenta e dois centavos) e
93 rendimento líquido positivo de R\$ 3.750.246,94 (três milhões setecentos e cinquenta mil
94 duzentos e quarenta e seis reais e noventa e quatro centavos), os fundos de renda variável
95 fecharam com posição final de R\$ 227.495.122,63 (duzentos e vinte e sete milhões
96 quatrocentos e noventa e cinco mil cento e vinte e dois reais e sessenta e três centavos), e
97 rendimento líquido negativo de R\$ -11.263.084,07 (onze milhões duzentos e sessenta e
98 três mil oitenta e quatro reais e sete centavos), os fundos de investimentos estruturados
99 FIP'S e multimercado, fecharam com posição final de R\$ 106.406.200,16 (cento e seis
100 milhões quatrocentos e seis mil duzentos reais e dezesseis centavos) e rendimento líquido
101 negativo de R\$ -268.850,46 (duzentos e sessenta e oito mil oitocentos e cinquenta reais e
102 quarenta e seis centavos), o coordenador Jocildo Lemos perguntou sobre a rentabilidade
103 negativa no ano de 69,69% do fundo Pátria Infraestrutura, o senhor Carlos Roberto
104 Oliveira explicou que essa rentabilidade negativa, é uma questão de rentabilidade de cota
105 do fundo pelo ativo do fundo, essa não é rentabilidade real do fundo, pois já houve



106 devolução de R\$ 6 milhões, o que gerou uma desvalorização da cota do fundo, pois o
107 ativo do fundo é vendido e entregue aos cotistas do fundo, foi aplicado R\$ 4.657.788,22
108 milhões e já retornou R\$ 9 milhões aos cofres da Amprev, o fundo tem um saldo de R\$
109 2.874.588,05, o fundo está na fase de desinvestimento, nesse tempo pode haver chamada
110 para pagamento de custo de administração do fundo, o coordenador explicou que a
111 pergunta sobre a rentabilidade, foi devido à uma manifestação do conselheiro Carlos Tork
112 sobre o balancete, que na sua visão a Amprev perdeu R\$ 386 milhões, mas era na
113 rentabilidade do mês, mas na rentabilidade anualizada pode haver rentabilidade positiva,
114 o senhor Carlos Roberto explicou que há duas formas de registros dos investimentos na
115 Amprev, o financeiro que consolida a média do rendimento da carteira se for o fundo der
116 negativo, vai para uma conta negativa, da mesma forma se for positivo, e provavelmente
117 o conselheiro Carlos Tork só viu a conta de rentabilidade negativa e não viu o saldo da
118 conta com rendimento positivo, pois no registro financeiro há um confronto do
119 rendimento positivo com o negativo para obter o rendimento líquido da carteira, pois no
120 ano de 2022, o saldo da carteira foi mais de R\$ 300 milhões, o conselheiro Gláucio
121 Bezerra falou que contabilmente são lançadas as movimentações a débito e a crédito e ao
122 final é apurado o resultado da carteira, mas a manifestação do conselheiro Carlos Tork
123 deixou de levar em consideração a marcação a mercado, conforme foi explicado na sessão
124 do conselho de previdência, dessa forma, foi produzida uma informação que não bate com
125 o demonstrativo, pois deve-se confrontar o débito e crédito para apurar o resultado, o
126 senhor Carlos Roberto Oliveira falou que acompanhou a sessão, e a forma como foi
127 colocada em dizer que a Amprev perdeu, não é apropriada para os investimentos do
128 RPPS, pois o recurso da carteira é a médio e longo prazos para o objetivo ser atingido,
129 pois na rentabilidade anualizada a carteira pode atingir e superar a meta de rentabilidade,
130 o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro falou que há possibilidade de resgatar recurso
131 se for verificado que a estratégia de determinado produto não vai performar, pois já houve
132 essa deliberação do comitê em realizar perda e tentar recuperar em outros produtos, o
133 conselheiro José Milton perguntou se já houve essa decisão de perda de investimentos, o
134 conselheiro Alexandre Flávio respondeu que sim, se o produto já perdeu e o cenário é de
135 mais perda, não faz sentido ficar no produto, mas dentro da análise, justificativas e
136 fundamentações para controle do conselho de previdência e dos órgãos de fiscalização, o
137 senhor Carlos Roberto Oliveira falou que em um evento da TV Abipem juntamente com
138 o ministério da previdência, estão desenvolvendo um trabalho para esclarecer essa
139 situação sobre o medo do gestor em realizar prejuízo em um investimento, pois ao realizar
140 o prejuízo a gestão estanca a rentabilidade negativa, aplica o recurso em outro produto



141 com possibilidade de ganho, dessa forma a gestão está sendo feita de forma correta, os
142 conselheiros Alexandre Flávio e Gláucio Bezerra, falaram que esse trabalho foi feito na
143 reestruturação da carteira, na estratégia de investimento no exterior, pois alguns fundos
144 estavam com rentabilidade negativa e com cenário de mais perda, mas o histórico no geral
145 foi de lucro, a reestruturação foi acertada pois os novos investimentos foram recuperando
146 a rentabilidade negativa e boa parte da volatilidade da carteira foi afastada, seguiram.

147 **Previdenciário (fls.17/28):** A carteira administrada de títulos públicos federais, marcada
148 a mercado, de gestão da Caixa Econômica, fechou com posição final de R\$
149 475.905.133,06 (quatrocentos e setenta e cinco milhões novecentos e cinco mil seiscentos
150 cento e trinta e três reais e seis centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ -
151 1.108.189,64 (um milhão cento e oito mil, cento e oitenta e nove reais e sessenta e quatro
152 centavos), houve movimentações de operações compromissadas e compra de títulos
153 públicos, conforme demonstrado no relatório, a carteira administrada de títulos públicos
154 federais, marcada na curva, de custódia do Banco BTG Pactual, fechou com posição final
155 de R\$ 734.489.776,47 (setecentos e trinta e quatro milhões quatrocentos e oitenta e nove
156 mil setecentos e setenta e seis reais e quarenta e sete centavos) e rendimento líquido
157 positivo de R\$ 5.523.092,88 (cinco milhões quinhentos e vinte e três mil noventa e dois
158 reais e oitenta e oito centavos), o conselheiro José Milton perguntou sobre as
159 movimentações de março e maio da carteira do BTG Pactual, o senhor Carlos Roberto
160 Oliveira falou que foram entradas de pagamento de cupons e que os relatórios estão sendo
161 finalizados para informar o destino desse recurso, o que já foi solicitado pelo conselheiro
162 Alexandre Flávio Monteiro, o coordenador Jocildo Lemos perguntou sobre a taxa de
163 administração da carteira, o senhor Carlos Roberto Oliveira respondeu que não há taxa
164 de administração da carteira de títulos públicos marcados na curva, pois foi realizado
165 processo para trabalhar somente com as instituições do segmento de S1 e quem oferecia
166 menor custo de custódia dos títulos, nesse sentido, o Banco BTG Pactual foi o único
167 banco que ofereceu uma carteira sem gestão, mas tão somente de custódia dos títulos sem
168 custo para Amprev, os membros informaram que as compras dos títulos são feitas pelo
169 Banco BTG Pactual por solicitação da Amprev, ao qual o comitê indica as taxas e
170 vencimentos dos títulos e o valor a ser comprado, os títulos podem ser vendidos somente
171 para pagamento de benefícios previdenciários ou para alongar seus vencimentos, o
172 pagamento de cupom é semestral, os títulos foram comprados com taxa que superam a
173 meta de rentabilidade do RPPS até seu vencimento, o conselheiro José Milton perguntou
174 se o recurso de pagamento fica na certa ou em conta corrente, o senhor Carlos Roberto
175 Oliveira respondeu que geralmente vai para conta corrente, mas que ultimamente está



176 sendo usado em operação compromissada dentro da própria carteira, o conselheiro
177 Gláucio Bezerra falou o comitê deve deliberar sobre aplicação desse recurso em novas
178 alocações, ressaltou, que o comitê precisa dá seguimento na reestruturação da carteira e
179 posicionando-a para esse novo ambiente de queda de juros, pois ainda há janelas para
180 compra de títulos que batem a meta de rentabilidade, sem volatilidade e com rendimento
181 garantido, entende, que de certa forma o comitê está perdendo tempo para fazer novas
182 alocações, pois essas janelas podem desaparecer com a queda dos juros, nesse sentido, as
183 novas compras de títulos não terão a mesma rentabilidade garantida, pois os juros estarão
184 mais baixos, esses são pontos que vem destacando nas reuniões, o conselheiro José Milton
185 reiterou sua pergunta, se o recurso de pagamento de cupom semestral continua na carteira
186 e se houve deliberação para fazer operação compromissada, os conselheiros Alexandre
187 Flávio Monteiro e Gláucio Bezerra falaram que, o comitê deve deliberar sobre o destino
188 desse recurso, pois a gestão ativa é da Amprev e não da instituição financeira, o recurso
189 está aplicado em operação compromissada que está rentabilizando as taxas de títulos
190 públicos federais marcados a mercado, mas a operação compromissada não é uma
191 estratégia de investimentos do RPPS, nesse sentido, o comitê precisa deliberar para
192 aplicar o recurso de forma alinhada com a estratégia de investimentos do RPPS, o
193 coordenador Jocildo Lemos falou que, deve-se verificar se essa operação consagrada na
194 política de investimentos de 2023, pois o próximo item é a formatação da nova política
195 para 2024 para trabalhar produtos e segmentos, seguiram, os fundos de renda fixa, as
196 movimentações de aplicação e resgate no fundo BB Previdenciário Fluxo RF Simples
197 FIC FI, são de entrada de recurso e de pagamento de despesas administrativa e
198 previdenciária, os fundos de renda fixa fecharam com posição final de R\$ 804.960.095,30
199 (oitocentos e quatro milhões novecentos e sessenta mil noventa e cinco reais e trinta
200 centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 4.927.515,01 (quatro milhões novecentos
201 e vinte e sete mil quinhentos e quinze reais e um centavo), as letras financeiras emitidas
202 pelos Bancos BRADESCO, BTG PACTUAL e SANTANDER, fecharam com posição
203 final de R\$ 287.255.374,91 (duzentos e oitenta e sete milhões duzentos e cinquenta e
204 cinco mil trezentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos) e rendimento líquido
205 positivo de R\$ 2.331.279,10 (dois milhões trezentos e trinta e um mil duzentos e setenta
206 e nove reais e dez centavos), os fundos de renda variável fecharam com posição final de
207 R\$ 95.454.513,18 (noventa e cinco milhões quatrocentos e cinquenta e quatro mil
208 quinhentos e treze reais e dezoito centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ -
209 5.177.832,03(cinco milhões cento e setenta e sete mil oitocentos e trinta e dois reais e três
210 centavos), os fundos de investimentos estruturados FIP'S e multimercado, fecharam com



211 posição final de R\$ 57.494.713,75 (cinquenta e sete milhões quatrocentos e noventa e
212 quatro mil setecentos e treze reais e setenta e cinco centavos) e rendimento líquido
213 negativo de R\$ -187.794,07 (cento e oitenta e sete mil setecentos e noventa e quatro reais
214 e sete centavos). Em seguida, apresentou o resumo da consolidação dos ativos da carteira
215 (fls.29/54): Plano Financeiro, fechou outubro de 2023, com posição final de R\$
216 4.816.911.967,93 (quatro bilhões oitocentos e dezesseis milhões novecentos e onze mil
217 novecentos e sessenta e sete reais e noventa e três centavos); Plano Previdenciário, fechou
218 outubro de 2023 com posição final de R\$ 2.455.559.606,67 (dois bilhões quatrocentos e
219 onze milhões quinhentos e cinquenta e nove mil seiscentos e seiscentos e seis reais e
220 sessenta e sete centavos) (fls.43), Rentabilidade da carteira e Meta de rentabilidade em
221 setembro de 2023: a meta de rentabilidade do mês de IPCA + 5,44% foi positiva de
222 0,68%, o Plano Financeiro teve rentabilidade positiva no mês de 0,44% e o acumulado
223 no ano em 9,88%; o Plano Previdenciário teve rentabilidade positiva de 0,26% e o
224 acumulado no ano em 9,44%, a meta de rentabilidade acumulada no ano de IPCA + 5,44%
225 foi de 8,41%, a consolidação de rentabilidade dos planos fechou positiva no mês em
226 0,38% e no acumulado no ano em 9,73% (fls.44). No demonstrativo de rendimento em
227 comparação com o valor da meta de rentabilidade, que determina a relação percentual
228 relativa da carteira em relação a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a., o plano
229 financeiro ficou com 117,44% e o plano previdenciário com 112,28% no acumulado no
230 ano em relação à meta de rentabilidade relativa (fls.45), o conselheiro Gláucio Bezerra
231 considerou a boa rentabilidade da carteira, mas reiterou a necessidade de reestruturação da
232 carteira de investimentos e alocação de recurso pela tendência dos últimos meses, mas o
233 presidente já comentou ser esse o objetivo seguindo a nova política de investimentos, o
234 conselheiro Alexandre Flávio Monteiro acrescentou que há tendência de nova redução de
235 juros no final de 2023, nesse sentido, as taxas vão ficando menores, a carteira da Amprev
236 teve um rendimento líquido acumulado positivo de R\$ 636.861.524,77 (seiscentos e trinta
237 e seis milhões oitocentos e sessenta e um mil quinhentos e vinte e quatro reais e setenta e
238 sete centavos) e a carteira consolidada está 115% da meta de rentabilidade, o coordenador
239 Jocildo Lemos perguntou sobre a evolução consolidada da carteira em setembro e outubro
240 de R\$ 7.255.073.718,30 e R\$ 7.272.677.903,10, respectivamente, pois não houve aporte,
241 mas o rendimento consolidado é de R\$ 27.758.548,39, mas em sua conta simples, tem
242 uma diferença de R\$ 10 milhões, o senhor Carlos Roberto explicou que, considerando
243 arrecadação e despesa, se houver mais despesa que receita, apesar de rendimento ter sido
244 positivo, o que entrou de recurso não foi suficiente para pagamento das despesas, nesse
245 sentido, foi utilizado o rendimento da carteira, o conselheiro Gláucio Bezerra explicou



246 que nesse período houve movimentação de capital com entrada de recurso de arrecadação
247 e saída para pagamento de despesas, nesse sentido, essa conta não fecha com a conta da
248 rentabilidade, o coordenador Jocildo Lemos falou que há uma conta de arrecadação e uma
249 conta fluxo para pagamento de despesas e que não usa o que está aplicado na carteira,
250 mas o conselheiro Gláucio Bezerra falou que o recurso do fundo fluxo está aplicado na
251 carteira e faz parte do cálculo da rentabilidade, o coordenador falou que há um saldo na
252 conta arrecadação fluxo D + 0, e o que lhe foi explicado é que essa conta arrecadação não
253 entra como recurso novo na carteira e nem se tira recurso, o conselheiro Gláucio Bezerra
254 explicou que o recurso da arrecadação por deliberação do comitê é aplicado no fundo
255 fluxo que faz parte da carteira de investimentos, para que o recurso não fique parado na
256 conta corrente até que o comitê delibere para alocação, seguiram, no demonstrativo de
257 rentabilidade por estratégias em comparação a meta de rentabilidade (fls. 46/48) as
258 carteiras marcadas a mercado, a carteira do plano financeiro está melhor que a do plano
259 previdenciário, os fundos de renda fixa e as letras financeiras superam a meta de
260 rentabilidade, investimento estruturado do plano previdenciário está superando o do plano
261 financeiro que está negativo (fls.51) os índices de renda fixa, todos superam a meta de
262 rentabilidade no acumulado no ano, os índices de renda variável, alguns índices já
263 superam a meta de rentabilidade, no ranking dos produtos, o conselheiro José Milton
264 observou que a carteira de títulos públicos marcados a mercado de gestão do Banco do
265 Brasil que está no ano em segundo lugar no ranking, é a mesma carteira que o conselheiro
266 Gláucio Bezerra observou que está nos últimos três meses com rentabilidade negativa, o
267 conselheiro Gláucio Bezerra falou que seu questionamento não é a foto da carteira, pois
268 a mesma teve rentabilidade assumindo muito risco, pois a carteira apresentou uma grande
269 volatilidade, pois dependendo do cenário a rentabilidade pode ser para cima ou para
270 baixo, por isso a necessidade de conhecer à estratégia do gestor, em relação aos índices
271 de mercado (fls.51) os índices de renda fixa que fecharam negativos demonstram o
272 comportamento da carteira observado pelo Conselheiro Gláucio Bezerra, os índices de
273 renda variável e investimento no exterior, todos fecharam negativos. Evolução dos
274 recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá (fls.54), a carteira da Amprev teve
275 um rendimento líquido positivo acumulado no ano de R\$ 636.861.524,77 (seiscentos e
276 trinta e seis milhões oitocentos e sessenta e um mil quinhentos e vinte e quatro reais e
277 setenta e sete centavos), em relação ao relatório, demonstra a movimentação da carteira,
278 o senhor Carlos Roberto Oliveira finalizou a apresentação, em seguida, o coordenador
279 Jocildo Lemos colocou o demonstrativo de investimentos, competência outubro de 2023,
280 para deliberação dos membros, o qual foi aprovado por unanimidade. **Item 5:**



281 **Continuação da elaboração da Política Anual de Investimentos do RPPS do Estado**
282 **do Amapá, para o exercício de 2024 – Processo nº 2023.261.1101931PA.** Em função
283 da hora, o coordenador Jocildo Lemos propôs finalizar esse item em 1º de dezembro, as
284 15 horas, em reunião extraordinária, os membros concordaram com a proposta. E nada
285 mais havendo, as dezessete horas e nove minutos, o coordenador Jocildo Silva Lemos
286 encerrou à reunião, da qual eu, Francisca da Silva Cruz lavrei a presente ata que após
287 aprovada, vai assinada pelos membros presentes. Macapá, 28 de novembro de 2023.

288 Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: _____
289 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

290
291 Gláucio Maciel Bezerra: _____
292 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

293
294 Jackson Rubens de Oliveira: _____
295 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência - AMPREV

296
297 Jocildo Silva Lemos: _____
298 Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV

299
300 José Milton Afonso Gonçalves: _____
301 Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV

302
303 Francisca da Silva Cruz _____
304 Secretária do CIAP/AMPREV

305

